

Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni
Escola Paulista de Medicina
Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)
Processo 2003/06413-3
Vigência: 1/3/2004 a 31/8/2007

Em todo o mundo, o uso de álcool e outras drogas tem sido um problema crescente tanto em termos de saúde individual quanto coletiva. No Brasil, a dependência de álcool atinge 11,2% da população adulta e o uso de álcool está associado a 3,2% das mortes, assim como o de tabaco a 9%. O uso de drogas ilícitas ao longo da vida é feito por 19,4 % da população, sendo associado a 0,4% das mortes. No entanto, os profissionais de saúde não sabem detectar nem lidar com pacientes com uso nocivo, abuso ou dependência de substâncias. Isto se deve principalmente a dois fatores: os profissionais não se sentem treinados para a detecção e tratamento do uso de substâncias e têm crenças e atitudes negativas em relação ao usuário, que criam barreiras entre ele e o paciente. Assim, os usuários de substâncias não são identificados em sua fase inicial e não há uma intervenção adequada para evitar a progressão do uso inicial para níveis de abuso ou dependência. Por isso, muitos programas e políticas públicas para o combate ao uso de drogas não conseguem alcançar seus objetivos ou se distanciam do foco preventivo. A Organização Mundial de Saúde (OMS) desenvolveu 2 instrumentos para detecção do uso de álcool e drogas em serviços de atenção primária à saúde: o Audit (Alcohol Use Disorders Identification Test) e o Assist (Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test), caracterizados pela facilidade e rapidez de administração. O projeto visa avaliar os conceitos que os profissionais têm a respeito dos usuários de drogas e avaliar o impacto do treinamento de profissionais da saúde de diferentes formações (médicos, enfermeiras, assistentes sociais etc.) para detecção precoce de pessoas com padrões de uso excessivo de álcool e outras drogas, seguida por uma intervenção breve padronizada. Pretende-se também avaliar as dificuldades encontradas na implantação do projeto na rede pública e desenvolver estratégias para contorná-las. O projeto proposto é original e de grande relevância para a saúde pública, podendo se tornar um modelo a ser implementado em todo o país.

FISIOLOGIA

193 Diagnóstico da piscicultura no Estado de São Paulo

Elisabeth Criscuolo Urbinati
Centro de Aquicultura de Jaboticabal
Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Processo 2000/02011-0
Vigência: 1/1/2001 a 30/9/2001

A piscicultura é, sem dúvida, a atividade produtiva de maior potencial de crescimento no Estado de São Paulo. Se tal crescimento pode gerar maior ocupação da mão-de-obra e renda aos produtores rurais e indústrias, pode, também, se não controlado, gerar sérios problemas ambientais, principalmente quanto aos recursos hídricos. Do ponto de vista censitário, a atividade reúne, atualmente, um mínimo de dados, deficiência que pode prejudicar a implantação de políticas orientadoras e disciplinadoras do desenvolvimento do setor. O presente estudo visa, por meio da coleta e sistematização de dados, contribuir com o setor público na tomada de decisões políticas que beneficiem o trabalho da assistência técnica, pesquisa e análise de impacto ambiental. O diagnóstico abordará os vários aspectos do empreendimento (estrutura física, recursos naturais, nível tecnológico, espécies criadas, comercialização e outros). Fase 1, a) composição da equipe e planejamento do trabalho; b) levantamento dos dados existentes e elaboração de questionários. Fase 2, a) aplicação do questionário junto ao setor; b) identificação das demandas; c) identificação e seleção das políticas públicas mais adequadas ao setor.

FONOAUDIOLOGIA

194 Indicadores e proposta de avaliação da qualidade dos serviços de audiologia do Sistema Único de Saúde

Orozimbo Alves Costa Filho
Faculdade de Odontologia de Bauru
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2006/51881-3
Vigência: 1/12/2006 a 30/11/2009

A pesquisa consiste na investigação de indicadores de qualidade e aferição da satisfação de 500 usuários atendidos em quatro diferentes serviços de audiologia credenciados pelo SUS. Será utilizada a revisão sistemática da literatura pertinente para levantamento de indicadores de qualidade potenciais, os quais serão julgados posteriormente por um grupo de peritos. Os resultados destinam-se a subsidiar o processo de gestão e gerência do sistema de saúde.

195 Modelo de saúde auditiva no recém-nascido

Maria Cecília Bevilacqua
Faculdade de Odontologia de Bauru
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2003/06415-6
Vigência: 1/4/2004 a 31/3/2007